



Divulgação

Atores-mirins compõem elenco de ópera a ser apresentada hoje no Colégio Dom Bosco

“A Flauta Mágica” faz viagem ao Egito Antigo

Montagem de ópera de Mozart será encenada hoje por estudantes no Colégio Dom Bosco

Entre harmoniosas melodias, um clima de encantamento com um grandioso cenário, que retrata o Egito durante o período de Ramsés I, o Colégio Dom Bosco promete apresentar o público maranhense com a apresentação da mais conhecida ópera de Mozart, “A Flauta Mágica”.

A montagem, que integra a

programação do Projeto “Ópera para Todos”, será apresentada hoje e amanhã, às 19h, nas dependências do colégio (Renascerça), por crianças das classes de alfabetização. O espetáculo tem texto adaptado e direção da Diretora Acadêmica do Dom Bosco, professora Ceres Murad.

“A Flauta Mágica” é uma ópera em dois atos de Wolfgang

Amadeus Mozart, com libreto alemão de Emanuel Schikaneder. A fábula de amor – no seu sentido mais amplo, conta a história do príncipe Tamino, e um caçador de pássaros (Papageno), que atendendo ao apelo de uma rainha (a Rainha da Noite), tentam resgatar a princesa Pamina, seqüestrada e aprisionada num castelo.

O príncipe recebe da rainha uma flauta mágica e Papageno um par de sinos mágicos. Os dois são guiados por três espíritos que lhes mostrarão o caminho a se-

guir para encontrarem a princesa. Daí então, o espetáculo se torna um conto mágico cheio de aventura e desafios que o príncipe tem que passar para salvar sua futura princesa Pamina.

Projeto – O projeto “Ópera Para Todos” é uma produção artístico-cultural da escola, desenvolvido desde 1997, que aposta na arte como elemento de formação multidisciplinar, utilizando todo o potencial dos grandes clássicos da cultura universal enquanto fa-

Serviço

- **O que**
Ópera “A Flauta Mágica”, de Mozart
- **Onde**
Colégio Dom Bosco
- **Quando**
Hoje e amanhã, às 19h
- **Ingressos**
R\$ 10,00, à venda no local

tor motivador da aprendizagem das crianças.

O “Ópera para Todos” já apresentou espetáculos como “O Elíxir do Amor”, de Gaetano Donizetti, “Carmem”, de Bizet, “O Barbeiro de Sevilha”, de Rossini, “Turandot”, de Puccini, “Aida”, de Verdi, e “Sansão e Dalila”, de Saint-Saëns. Para Ceres Murad, o profissionalismo das crianças, que se transformam integralmente nos personagens, é um dos atrativos do projeto.

